



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação - CPA
Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

TRIÊNIO 2018–2020

OURO PRETO

NOVEMBRO/2020

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Adriano Olímpio Tonelli

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO	13
FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020	24
FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO	25
FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	26
FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	27
FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	28

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE	35
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES	35
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES	36
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES	36
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA	37
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS POR MODALIDADE	37
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES	38
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES	38
GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG	39
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	40
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	41

GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.....	42
GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	43
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE.....	55
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL.....	56
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS.....	57
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	58
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS.....	59
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE.....	60
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES	61
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS	62
GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE.....	63
GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	64
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO.....	65
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).....	66

GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS	67
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI).....	68
GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)	69

QUADROS

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA	21
QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES	44
QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DOCENTES	45
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	45
QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	46
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	46
QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA.....	47
QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020	48
QUADRO 8 - Metas CPA Local - <i>campus</i> Ouro Preto 2021	50
QUADRO 9 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – POR SEGMENTO	71
QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES	73

QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES.....	75
QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	78
QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – DOCENTES.....	79
QUADRO 14 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	80

TABELAS

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO.....	14
TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES	15
TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG.....	33
TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG.....	33
TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG.....	34

SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais¹, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

1 Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SUMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS.....	4
SIGLAS	8
APRESENTAÇÃO.....	9
SUMÁRIO.....	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
1.1 Contextualização da Instituição	12
1.2 Contextualização do campus	16
1.3 Missão, Visão e Valores.....	19
1.3.1 Missão.....	19
1.3.2 Visão.....	19
1.3.3 Valores.....	19
2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	20
2.1 Composição da CPA.....	20
2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central	21
2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais.....	21
3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG.....	23
3.1 Metodologia.....	24
3.1.1 Tipo de Pesquisa.....	24
3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....	24
3.2 Objetivos da Autoavaliação.....	28
3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação	29
3.4 Processo Avaliativo	31
3.4.1 Participantes	32
3.4.2 Mobilização e sensibilização	34
3.4.3 Limitações durante o período de avaliação	34
4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	35

4.1	<i>Perfil dos Respondentes</i>	35
4.2	<i>Análise dos Resultados por Eixo</i>	39
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	39
4.2.1.1	Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional ..	43
4.2.1.2	Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação.....	44
4.3	<i>Quadro Diagnóstico Geral</i>	47
4.4	<i>Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020</i>	48
5	METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021	50
5.1	<i>Ações previstas</i>	50
5.1.1	Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s).	50
5.2	<i>Desafios</i>	50
5.3	<i>Investimentos necessários</i>	50
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
	REFERÊNCIAS	52
	ANEXOS	54

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

²Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

³Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO



Fonte: IFMG, 2019⁴.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

⁴Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

**TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO
CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO**

<i>Campus</i>	Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)	Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)
Arcos	Engenharias	-
BambuÍ	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	-	Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
Total	63	135

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG⁵.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

1.2 Contextualização do *campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Preto localiza-se no município de Ouro Preto-MG e está situado a aproximadamente 100 km a sudeste da capital de Minas Gerais, Belo Horizonte. Famosa pela sua arquitetura colonial, Ouro Preto foi a primeira cidade brasileira a ser declarada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade no ano de 1980.

O IFMG – Campus Ouro Preto, CNPJ: 10.626.896/0002-53 é isento de Inscrição Estadual, com endereço na Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bauxita, Ouro Preto - MG, CEP: 35400-000.

Considerando a tradição e longevidade dessa instituição, descreve-se a seguir um breve histórico da Educação Pública Profissionalizante Federal nesse município.

A educação profissional como responsabilidade do Estado, no Brasil, teve início no governo de Nilo Peçanha, em 1909, com as escolas de artes e ofícios, precursoras das escolas técnicas federais.

Nessa primeira fase, as escolas de artes e ofícios formavam operários e contramestres através de um ensino eminentemente prático e fundado em conteúdos técnicos elementares, com a finalidade de formar uma mão de obra pouco qualificada, mas apta a exercer trabalhos manuais e mecânicos em diversas áreas da economia. Posteriormente, em pleno Estado Novo, a constituição de 1937 abre caminho para a criação dos Liceus Industriais, que incorporariam cursos de variados níveis de formação profissional.

Em 1942, ainda no governo Vargas, o Decreto-Lei 4.073 amplia a oferta de formação técnico-profissional no Brasil para atender às demandas da incipiente industrialização do país, ocorrida a partir dos anos 30. Os Liceus passam então a se

chamar Escolas Técnicas Industriais e os cursos agregam ao ensino técnico um considerável nível de formação científica e propedêutica.

Em 1944, é instalada oficialmente a Escola Técnica Federal de Ouro Preto – ETFOP -, com os cursos técnicos de Metalurgia e Mineração, anexa à Escola de Minas, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde funcionou até 1964.

Em 1959, a ETFOP é elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, financeira e administrativa. E em 1964, as dependências da instituição passam a funcionar nas então instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, que havia sido desativado e situava-se nas encostas do Morro do Cruzeiro. Isso fez com que a escola ganhasse uma identidade própria e novos horizontes de desenvolvimento, ampliando na década de 1980 seus cursos de nível técnico para além das áreas de Mineração e Metalurgia.

Em 2002, a ETFOP torna-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto, CEFET Ouro Preto estando apta a oferecer cursos superiores. O seu primeiro curso de graduação tecnológica oferecido foi o de Gestão da Qualidade.

Em 2007 é fundada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada – UNED – em Congonhas, e o CEAD, Centro de Educação Aberta e à Distância, ampliando a área de influência do CEFET Ouro Preto, bem como o número de alunos e de cursos oferecidos.

Já em 2008, com a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da Lei Federal nº 11.892, o então CEFET Ouro Preto passa a integrar o IFMG, sendo o *Campus* mais antigo da instituição.

Assim, o IFMG *Campus* Ouro Preto está atualmente em um novo patamar do ensino profissional, que amplia ainda mais sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a inserção definitiva no campo da pesquisa aplicada e da extensão acadêmica e com novas possibilidades de oferta de cursos, nas áreas de licenciaturas e tecnologias, bem como cursos de pós-graduação e os cursos de formação continuada na modalidade de extensão.

O quadro a seguir retrata os cursos oferecidos pelo IFMG Campus Ouro Preto no segundo semestre do ano 2020, bem como o número de alunos regularmente matriculados nos respectivos cursos até a data de 30 de outubro de 2020, último dia para ser respondido o questionário da CPA.

**QUADRO 1 – CURSOS OFERECIDOS PELO IFMG CAMPUS OURO PRETO E
QUANTIDADE DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS ATÉ 30/09/2019**

Curso	Modalidade	Nº de alunos matriculados	Turno
Técnico em Administração	Integrado/Anual	179	Diurno
Técnico em Automação Industrial	Integrado/Anual	260	Diurno
Técnico em Edificações	Integrado/Anual	317	Diurno
Técnico em Metalurgia	Integrado/Anual	223	Diurno
Técnico em Mineração	Integrado/Anual	309	Diurno
Total Integrado		1288	
Técnico em Edificações	Subsequente/Semestral	104	Noturno
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente/Semestral	59	Noturno
Técnico em Metalurgia	Subsequente/Semestral	49	Noturno
Técnico em Mineração	Subsequente/Semestral	121	Noturno
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente/Semestral	132	Noturno
Total Subsequente		465	
Licenciatura em Física	Graduação	90	Noturno
Licenciatura em Geografia	Graduação	155	Noturno
Tecnologia em Conservação e Restauro	Graduação	110	Noturno
Tecnologia em Gastronomia	Graduação	63	Noturno
Tecnologia em Gestão da Qualidade	Graduação	118	Noturno
Total Graduação		536	
Especialização em Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica	Pós- Graduação	20	-
Especialização em Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural	Pós- Graduação	47	-
Total Pós- Graduação		67	
FIC em Joalheria Artesanal	Formação Inicial Continuada	12	-
FIC em Gemologia	Formação Inicial Continuada	12	-
Total de alunos FIC		24	
Total Geral de Alunos		2380	

Fonte: Elaborado com informações prestadas pela Diretoria de Ensino e pela Diretoria de Inovação Pesquisa e Extensão do IFMG Campus Ouro Preto

Para desenvolver suas atividades, o IFMG Campus Ouro Preto conta com o trabalho de 304 servidores, sendo 158 docentes e 146 técnicos-administrativos em educação, conforme dados da Gerência de Gestão de Pessoas do IFMG Campus Ouro Preto.

1.3 Missão, Visão e Valores

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

1.3.1 Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

1.3.2 Visão

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

1.3.3 Valores

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos

da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

As composições das Comissões Locais são apresentadas a seguir.

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – *CAMPUS* Ouro Preto

Nome	Setor / Segmento que representa
Diego Rangel Almada de Oliveira	Representante Docente (Titular)
Cláudio Aguiar Vita	Representante Docente (Suplente)
Líria Lara Soares	Representante Técnico- administrativo (Titular) Presidente
Efigênia Lúcia de Oliveira Santos	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Ednaldo Florêncio	Representante Discente (Titular)
Daniele Cristina Freitas Araújo	Representante Discente (Suplente)
Olga Ferreira Penna	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Thiago Pignataro Oshiro	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

**Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 374 de 28 de novembro de 2019
Campus Ouro Preto.**

3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo

permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> — Planejamento das ações. — Sensibilização da comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> — Elaboração do questionário. — Aplicação do questionário. — Coleta de dados. — Análise e interpretação dos dados coletados. — Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas Comissões Locais. 	<ul style="list-style-type: none"> — Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFMG pela CPA Central. — Divulgação do relatório final. — Balanço crítico do processo de autoavaliação.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

3.1 Metodologia

3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open*

source, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUÍM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

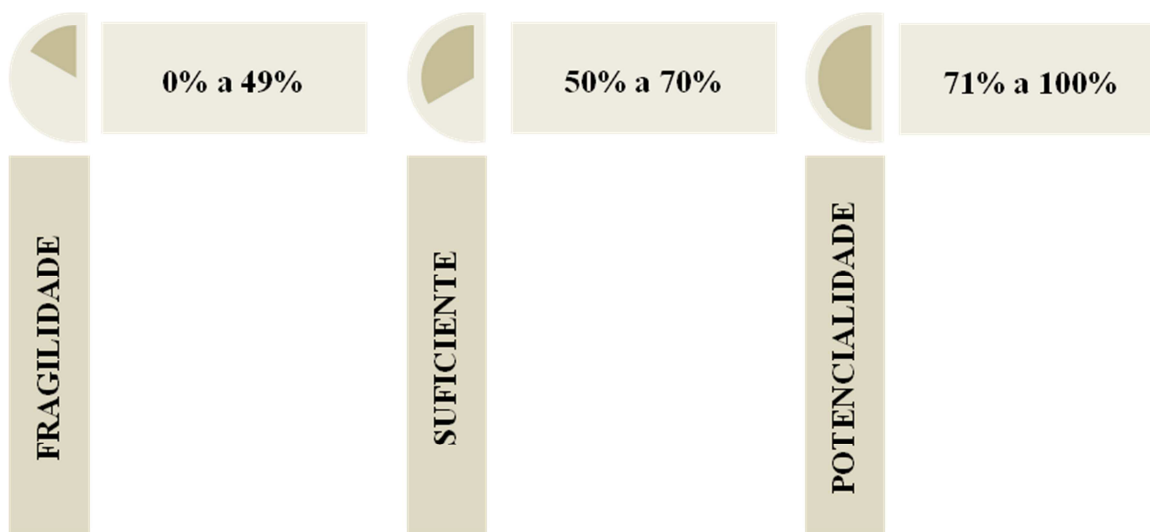
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura a seguir:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2020, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3.2 Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.

- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização,

incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

3.4 Processo Avaliativo

Neste atípico ano de 2020, o período de aplicação dos questionários foi de 01º de setembro a 30 de outubro. No Campus Ouro Preto, tivemos alguns entraves, uma vez que as aulas foram retomadas em 14 de setembro no formato de ensino emergencial remoto (ERE) em razão do enfrentamento à COVID19. Esta retomada das aulas de forma remota ocorreu após ajustes para que os discentes pudessem ter acesso às tecnologias necessárias para esta modalidade de ensino. Os servidores do Campus, incluindo docentes e técnicos também tiveram que adaptar as suas atividades de trabalho face à nova realidade. Assim, face a estas situações, todas as campanhas para que a comunidade acadêmica pudesse responder ao questionário foram feitas de modo virtual, seja pelo envio de e-mail, seja no sítio eletrônico do Campus, sejam, nas redes

sociais oficiais como facebook e instagram institucional. Considerando estes relatos, pode-se justificar a baixa adesão da comunidade escolar em responder ao questionário. No entanto, houve um aumento de respondentes no grupo dos discentes.

3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 495 (quatrocentos e noventa e cinco) respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do IFMG *campus* Ouro Preto, incluindo os alunos matriculados nos Cursos de Formação Inicial e Continuada corresponde a um total de 2380 alunos, sendo que dentre estes o total de alunos que puderam responder aos questionários, com exceção dos alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada, em 2020, chegou a 2356 (dois mil trezentos e cinquenta e seis) alunos regularmente matriculados. Dentre os quais responderam ao questionário 411 (quatrocentos e onze), o que corresponde a 17,44% do total de 2356 alunos da instituição que tiveram acesso ao questionário e a 83% total geral dos respondentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

Total de Discentes no <i>Campus</i> Ouro Preto	Respondentes	Percentual
2356	411	83%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Entre os discentes do Campus Ouro Preto responderam ao questionário 411 (quatrocentos e onze), correspondendo a 17,44% do total de alunos da instituição regularmente matriculados nos cursos EPTNM, superiores e pós-graduação. A distribuição de discentes entre as modalidades de ensino é a seguinte: 1753 (mil setecentos e cinquenta e três) da EPTNM (74,4% do total de discentes), 536 (quinhentos e trinta e seis) do Ensino Superior (22,8% do total de discentes) e 67 (sessenta e sete) da Pós-Graduação (2,8% do total de discentes).

b) Docentes

De um total de 158 responderam ao questionário 30 docentes atuantes nos cursos do *campus* Ouro Preto, representando 19%, do quadro de docentes do *campus* e 6,0% do total geral de respondentes conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG

Total de Docentes no <i>Campus</i> Ouro Preto	Respondentes	Percentual
158	30	6,0%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

c) Técnicos-administrativos

De um total de 146, lotados no *campus* Ouro Preto, responderam ao questionário 54 (cinquenta e quatro) técnicos-administrativos, representando 37% do quadro de técnicos administrativos do *campus* e 11% do total geral de respondentes conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG

Total de Técnicos-administrativos no Campus Ouro Preto	Respondentes	Percentual
146	54	11%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Encaminhamento de e-mails institucionais aos servidores e alunos para participarem da avaliação institucional, ressaltando a importância desta participação;
- Divulgação no sítio institucional do Campus, bem como em outras mídias digitais como facebook e instagram institucional, incentivando a participação de todos.

3.4.3 Limitações durante o período de avaliação

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

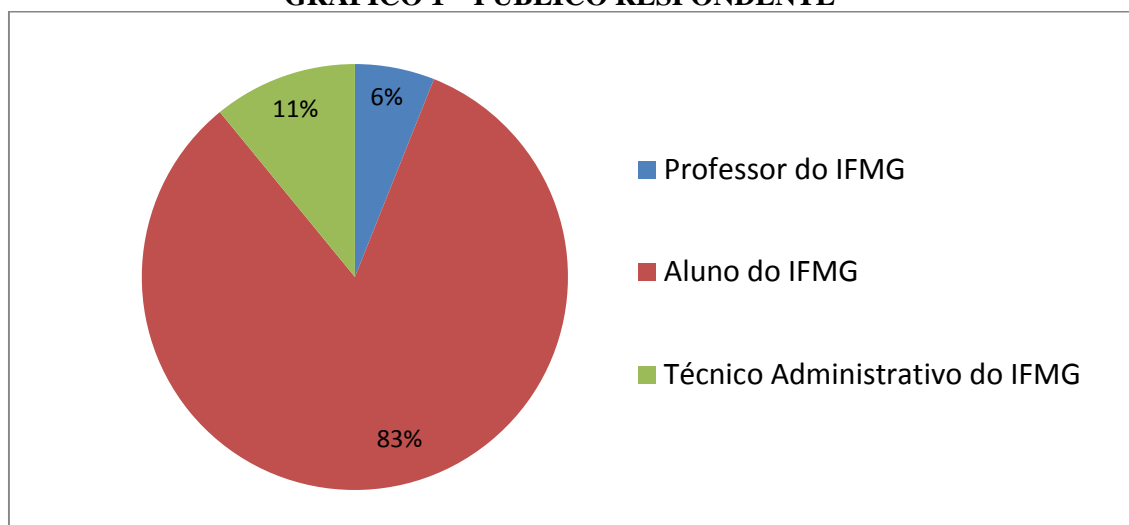
A partir do dia 14 de setembro de 2020, o Campus Ouro Preto retomou as atividades acadêmicas até então suspensas desde 18 de março de 2020, face ao enfrentamento ao coronavírus. Estas atividades equivalem ao Ensino Emergencial Remoto (ERE) que foram possíveis serem realizadas após estudo e viabilidade de acesso aos alunos do Campus às tecnologias necessárias. Por sua vez, servidores docentes e técnicos, a depender da área de atuação, ou exerceram atividades remotas ou estiveram à disposição da instituição, estas especificidades podem ser consideradas fatores que contribuíram para a baixa adesão a participação dos respondentes.

4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 495 (quatrocentos e noventa e cinco) respondentes, entre servidores técnico-administrativos (54), servidores docentes (30) e alunos (411), conforme expresso no Gráfico 1.

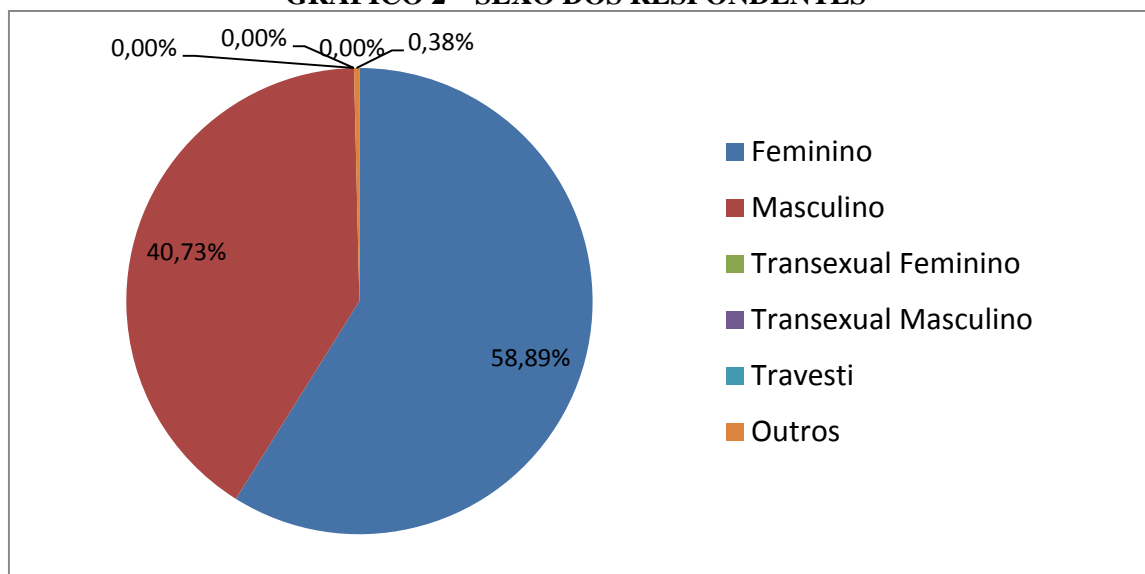
GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Verifica-se pelo Gráfico 2 que há o predomínio do sexo feminino entre os respondentes.

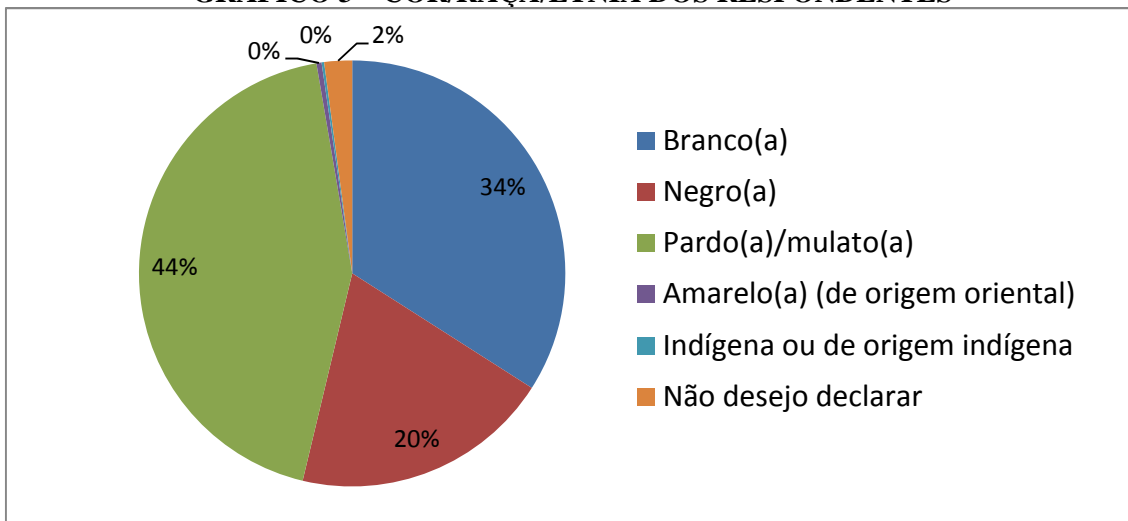
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos respondentes se declara branco (a) ou pardo(a), sendo 44% para este(a) e 34% para aquele(a).

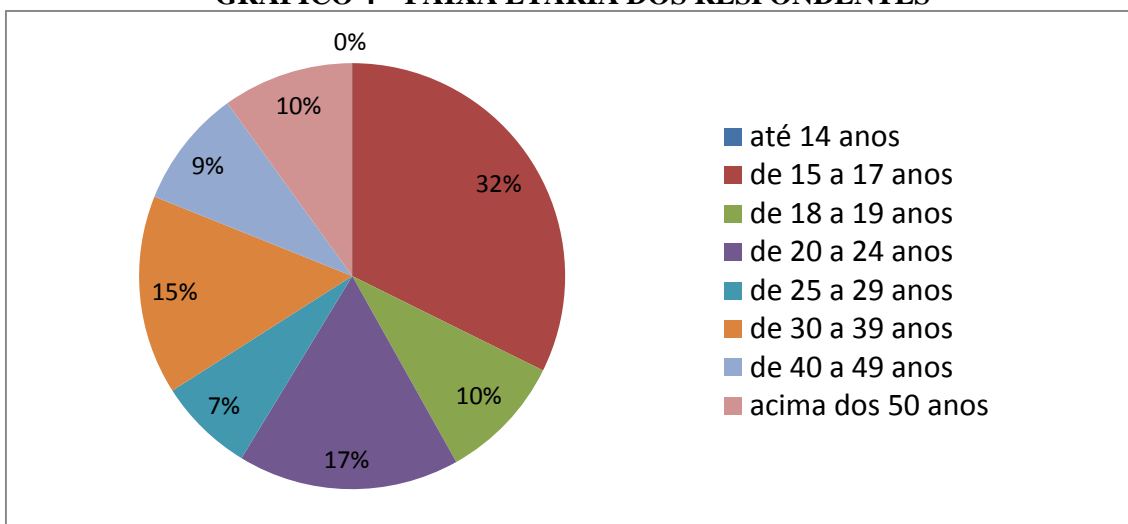
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o Gráfico 4, verifica-se que entre os respondentes predomina a faixa etária de 15 a 17 anos, o que permite inferir que a maioria dos respondentes é aluno dos Cursos Técnicos integrados.

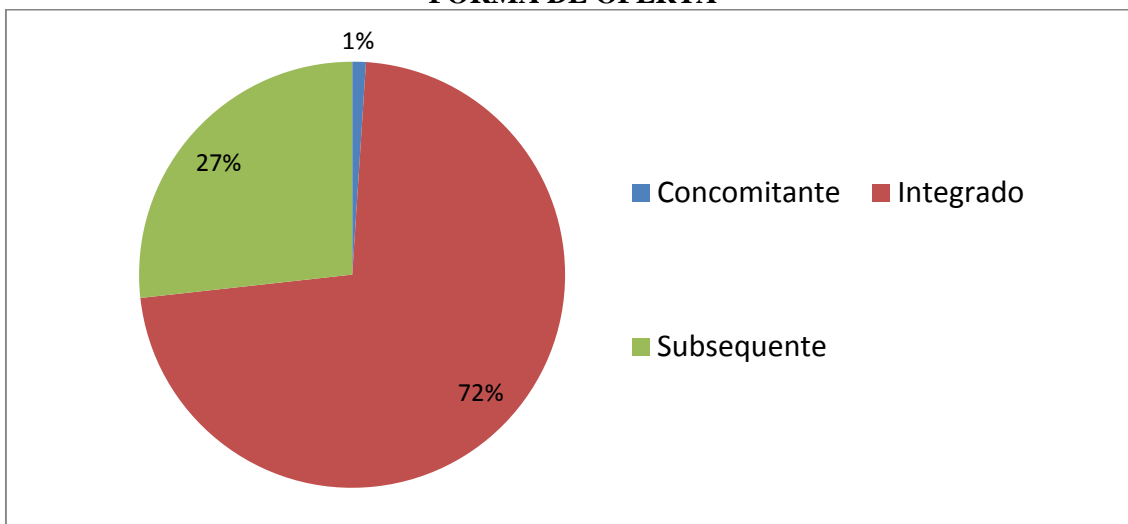
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Dentre os alunos dos Cursos Técnicos, conforme descrito pelo Gráfico 5, observa-se que a maioria dos respondentes é aluno dos cursos técnicos integrados, correspondendo a 72%.

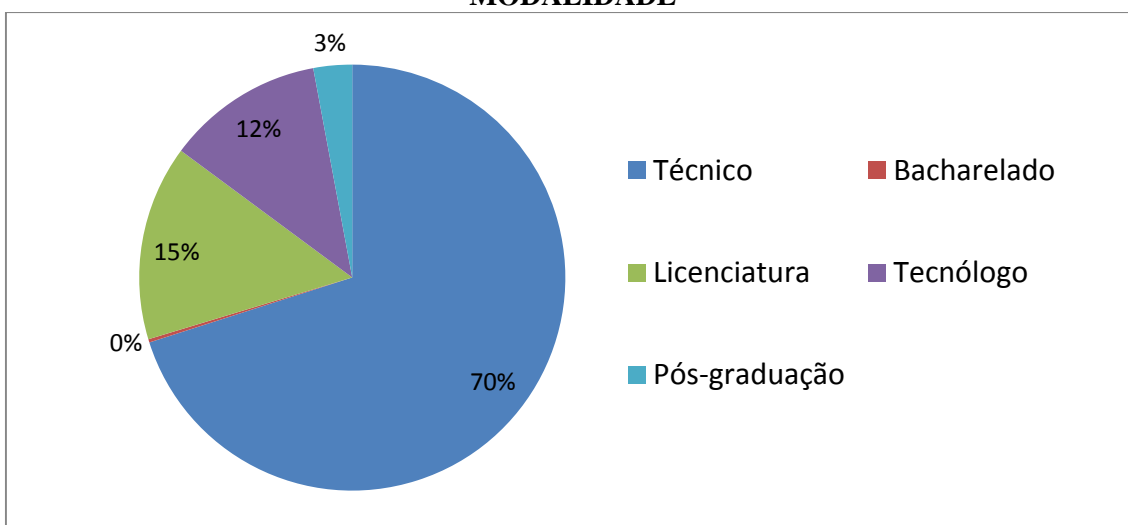
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o Gráfico 6, dentre os cursos oferecidos pela instituição, a maioria dos respondentes pertence aos alunos dos cursos técnicos, correspondendo a 70% do total.

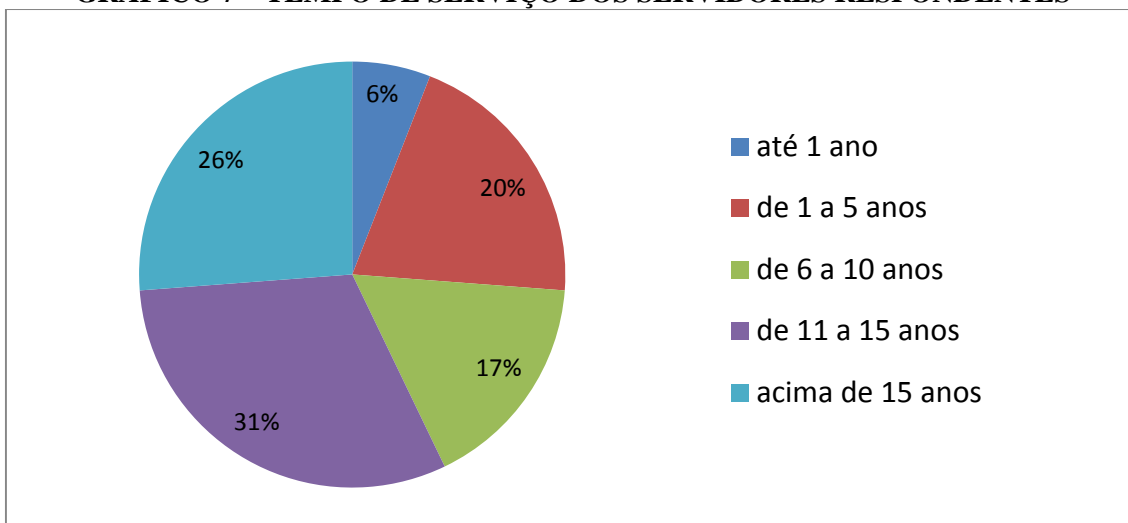
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Com relação aos servidores, conforme descrito no Gráfico 7, a maioria dos respondentes possui de 11 a 15 anos de tempo de serviço, especificamente 31% dos servidores.

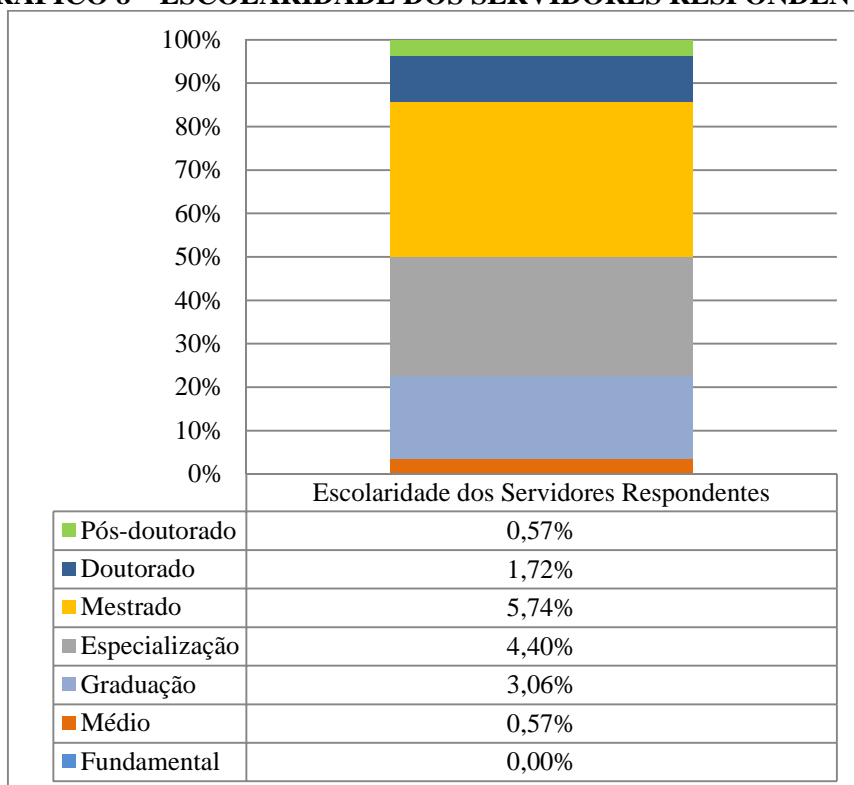
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Verifica-se pelo Gráfico 8 que a maioria dos servidores respondentes são pós graduados com grau de especialista ou de mestre.

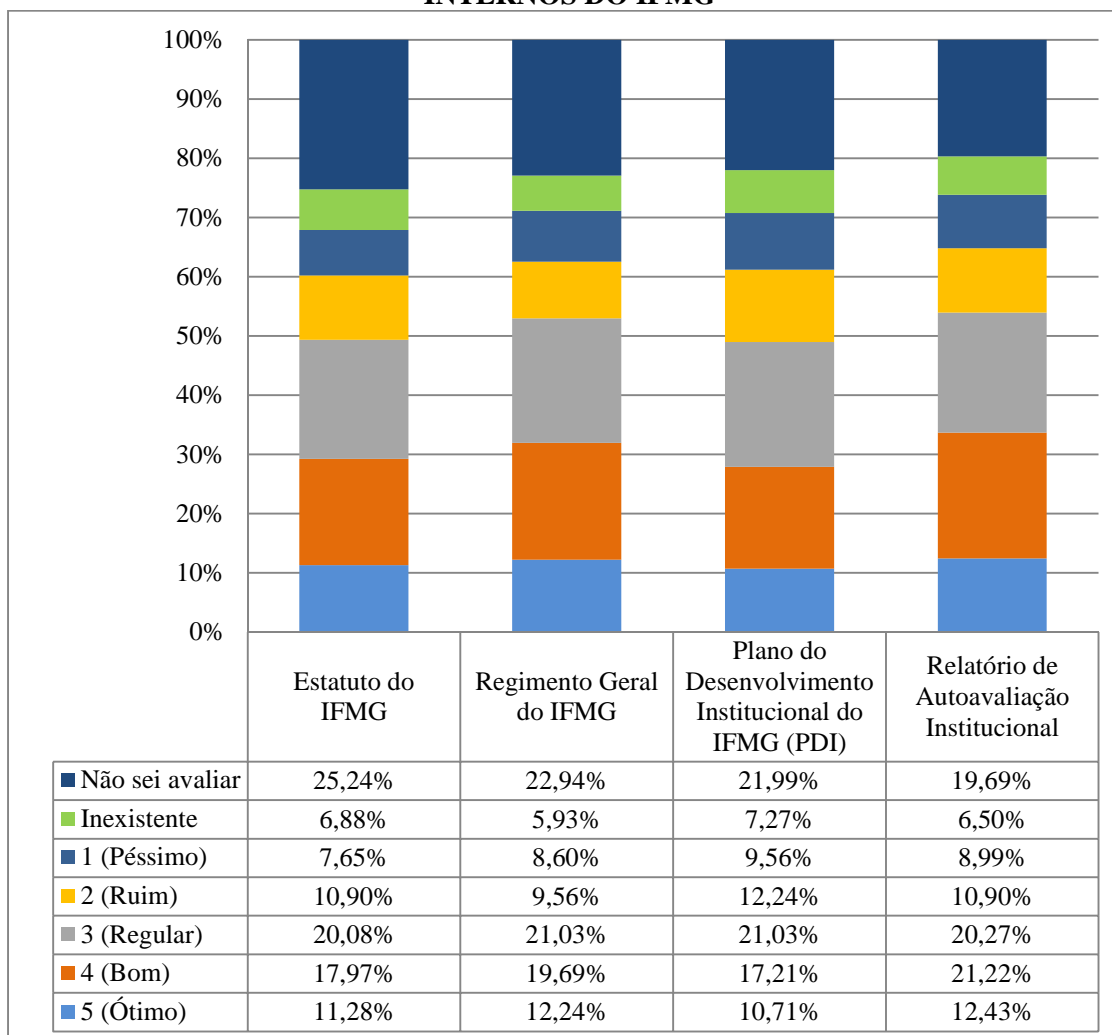
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Com relação ao conhecimento dos respondentes sobre os documentos internos do IFMG, a maioria dos respondentes não sabem avaliar, conforme se verifica no gráfico 9. Entre os que têm conhecimento dos mesmos, a avaliação é regular.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.2 Análise dos Resultados por Eixo

4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – campus Ouro Preto e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

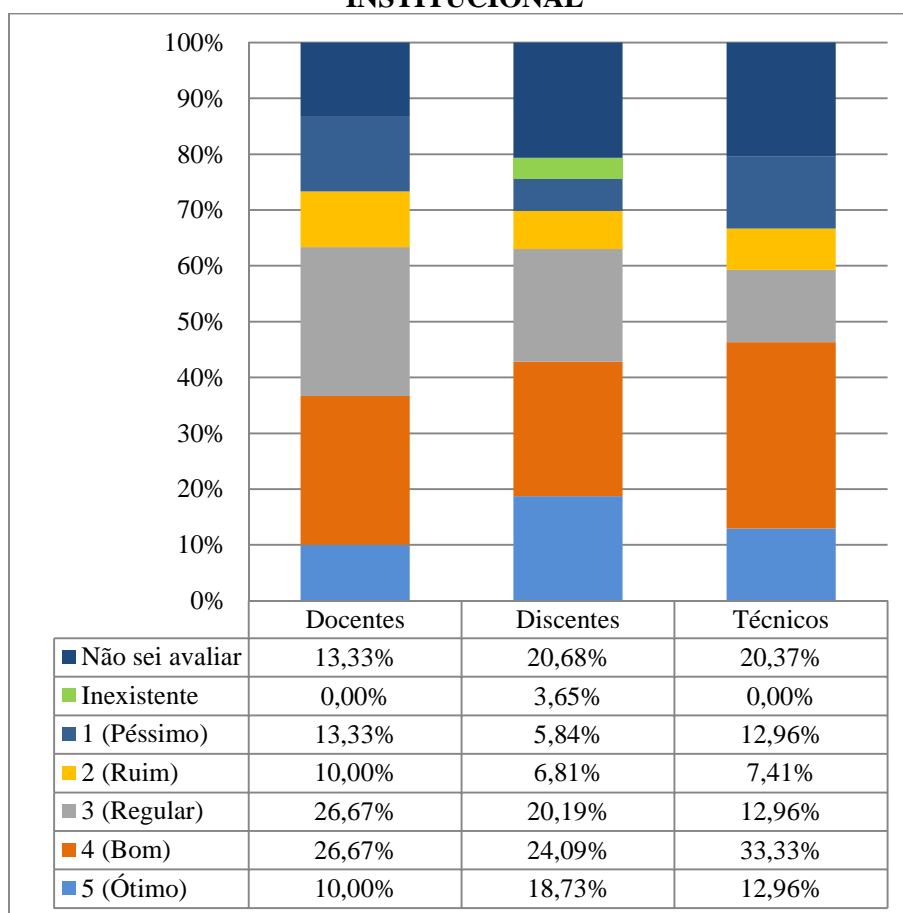
Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Ouro Preto avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

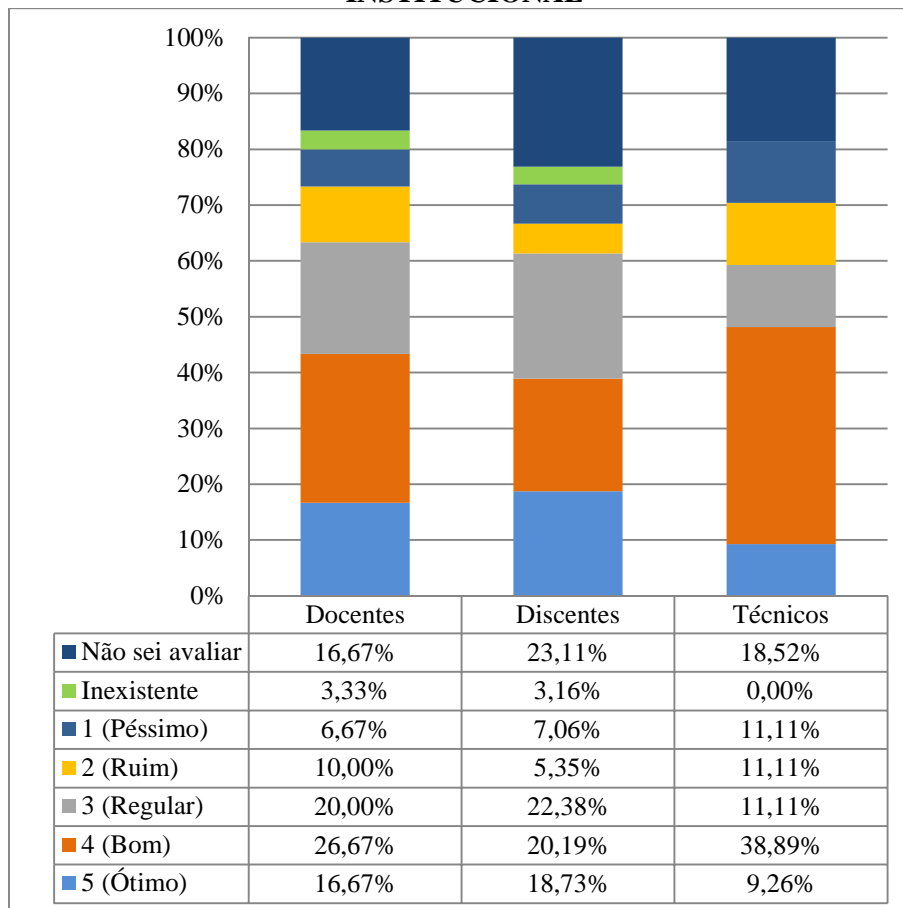
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o gráfico 10, os respondentes dos três segmentos consideram como bom o planejamento e a avaliação quanto à metodologia e cpeeta de dados da Autoavaliação institucional.

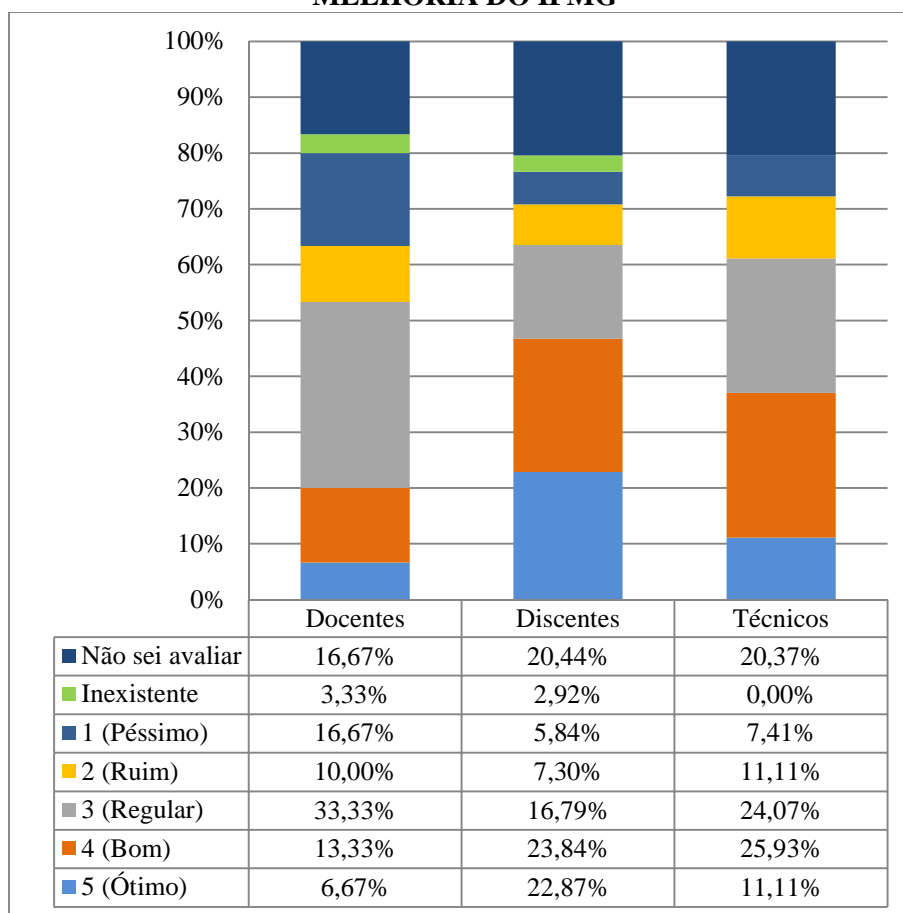
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o gráfico 11, os respondentes dos segmentos dos servidores (docentes e técnicos consideram como boa a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, os alunos, em sua maioria, não sabem avaliar.

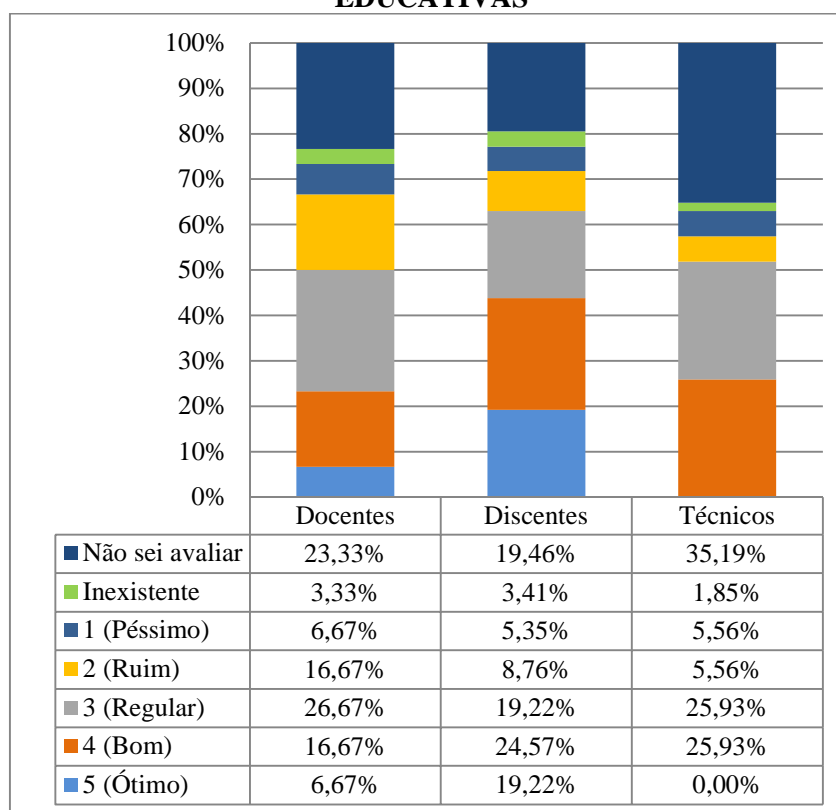
GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Verifica-se pelo gráfico 12 que os docentes consideram a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG como regular, enquanto a percepção dos técnicos e dos discentes desta ferramenta mostra-se boa para a melhoria da instituição.

GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No que se refere aos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, verifica-se pelo gráfico 13 que os discentes, em sua maioria, consideram-nos bons. Os técnicos não sabem avaliar e os docentes apontam-nos como regulares.

4.2.1.1 Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 – Planejameto e Avaliação Institucional: contemplou a dimensão 8, abrangendo, planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Os resultados relativos a essa dimensão da avaliação e a análise da dimensão foram apresentados nos gráficos de número 10 ao 13. Em relação aos resultados das avaliações, verifica-se que há uma aparente fragilidade, tendo em vista que o percentual de avaliação positiva ficou menor que 50%. No entanto, cabe ressaltar a existência de um baixo percentual de avaliação ruim ou péssima, o que não exime da necessidade de melhorias no processo.

4.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	77	99	83	28	24	15	85
	Percentual	18,73%	24,09%	20,19%	6,81%	5,84%	3,65%	20,68%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	77	83	92	22	29	13	95
	Percentual	18,73%	20,19%	22,38%	5,35%	7,06%	3,16%	23,11%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	94	98	69	30	24	12	84
	Percentual	22,87%	23,84%	16,79%	7,30%	5,84%	2,92%	20,44%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	79	101	79	36	22	14	80
	Percentual	19,22%	24,57%	19,22%	8,76%	5,35%	3,41%	19,46%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DOCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	8	8	3	4	0	4
	Percentual	10,00%	26,67%	26,67%	10,00%	13,33%	0,00%	13,33%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	8	6	3	2	1	5
	Percentual	16,67%	26,67%	20,00%	10,00%	6,67%	3,33%	16,67%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	10	3	5	1	5
	Percentual	6,67%	13,33%	33,33%	10,00%	16,67%	3,33%	16,67%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	8	5	2	1	7
	Percentual	6,67%	16,67%	26,67%	16,67%	6,67%	3,33%	23,33%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	Regular)	(Ruim)	Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	18	7	4	7	0	11
	Percentual	12,96%	33,33%	12,96%	7,41%	12,96%	0,00%	20,37%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	21	6	6	6	0	10
	Percentual	9,26%	38,89%	11,11%	11,11%	11,11%	0,00%	18,52%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	14	13	6	4	0	11
	Percentual	11,11%	25,93%	24,07%	11,11%	7,41%	0,00%	20,37%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	Regular)	(Ruim)	Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	14	14	3	3	1	19
	Percentual	0,00%	25,93%	25,93%	5,56%	5,56%	1,85%	35,19%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 6 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 1 Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	40,5	Corrigir	Fragilidade	Buscar estratégias para aperfeiçoar a coleta de dados da avaliação institucional.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	38,1	Corrigir	Fragilidade	Divulgar os resultados por eixos e por dimensões.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	41,7	Corrigir	Fragilidade	As diretorias das unidades apropriarem-se dos resultados da autoavaliação para estratégias de gestão.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	38,4	Corrigir	Fragilidade	Incentivar a participação da comunidade escolar no planejamento e acompanhamento das atividades institucionais.

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	20/08	31/10	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	20/08	31/10	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	1º/10	31/10	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	1º/10	31/10	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	16/11	30/11	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central			- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central			<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. - Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG. 	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central			<ul style="list-style-type: none"> - Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG. 	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. - Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central			- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	- Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais			- Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	- Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Ouro Preto e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

5.1.1 Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s).

QUADRO 8 - Metas CPA Local - *campus* Ouro Preto 2021

Ações	Prazo	Responsável
Elaboração do Relatório Triannual	Mar/21	Todos os membros
Planejamento e Ações	Ago/21	Todos os membros
Apoio aos membros da nova comissão	Set/21	Todos os membros

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da participação no processo avaliativo, tendo em vista que este relatório pode subsidiar estratégias de gestão.
- Ampliar iniciativas de engajamento dos alunos como prioridade do processo de participação na organização da CPA.

5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Investir em mecanismos, juntos a comunidade escolar, fazendo com que conheçam e participem como respondentes do questionário;
- Investir em recursos de comunicação para chamar a atenção da comunidade acadêmica para participar junto a CPA.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, ao eixo 1, Planejamento e Avaliação.

O Eixo 1 contemplou a Dimensão 8, abrangendo o Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Em relação aos resultados das avaliações, verifica-se que há uma aparente fragilidade, tendo em vista que o percentual de avaliação positiva ficou menor que 50%. No entanto, cabe ressaltar a existência de um baixo percentual de avaliação ruim ou péssima, o que não exime da necessidade de melhorias no processo.

Com relação aos desafios enfrentados durante o processo destacamos algumas limitações que devem ser consideradas para o planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades destacam-se o período de distanciamento social durante a aplicação do questionário e o fato de que nem toda a comunidade possui facilidade de acesso à tecnologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho>

superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view.
Acesso em: 30 mar. 2020.

LIKERT, R. Escalas de Likert. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ANEXOS

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

No âmbito do *campus* Ouro Preto, as atividades escolares foram suspensas a partir de 18 de março de 2020. Após estudos e estratégias para garantir acessibilidade dos alunos à tecnologia e ações de planejamento e capacitação dos servidores para acesso às plataformas digitais de ensino, o calendário acadêmico foi retomado com o Ensino Emergencial Remoto (ERE) em 14 de setembro de 2020.

Assim sendo, com relação às ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19, mais especificamente sobre o Ensino Remoto Emergencial, a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade;
- As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional;
- As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais;
- Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica;
- As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas;
- Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE;
- O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções;
- Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais;
- Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade;
- O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial.

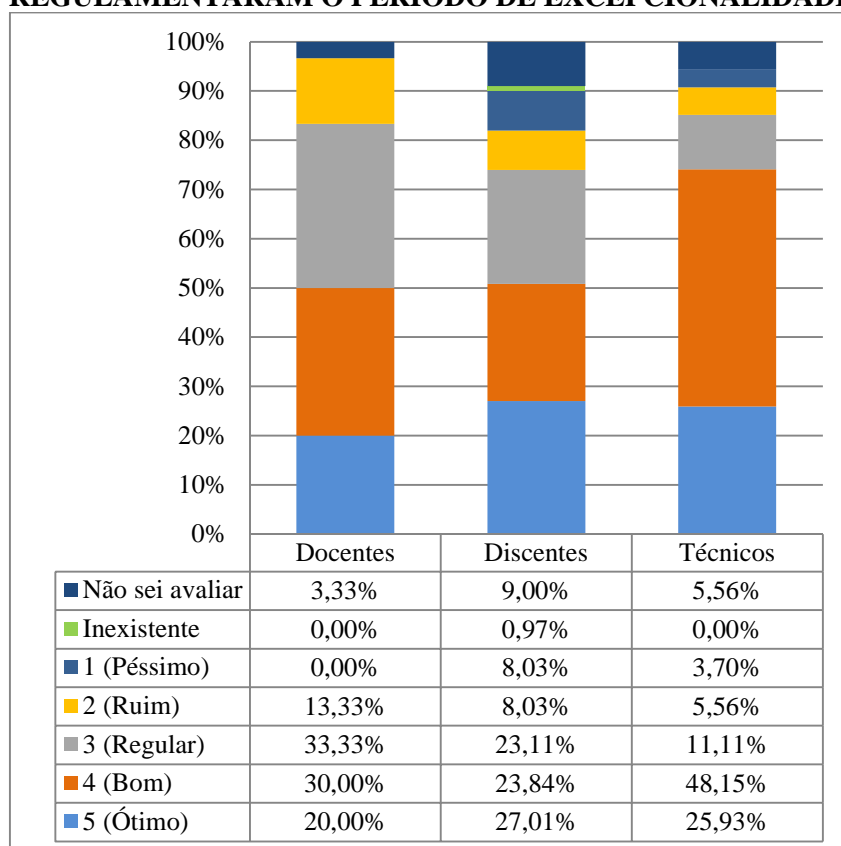
No que se refere ao Trabalho Remoto, foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- Seu nível de adaptação ao trabalho remoto;
- Reuniões virtuais (uso do Google Met., Microsoft Temas, etc.);
- Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos;
- Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI);
- Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc.).

Discentes, docentes e técnico-administrativos do IFMG, participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla sobre o período excepcional durante a Pandemia. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 14 a 28.

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

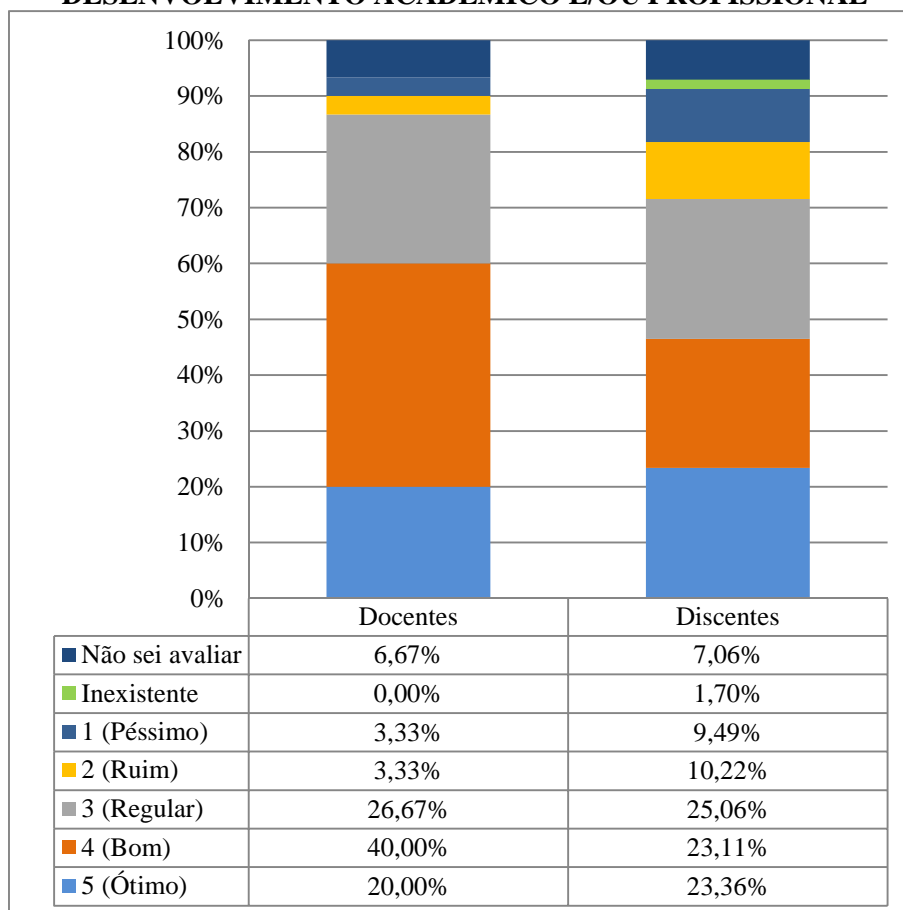
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No gráfico 14, verificou-se que maioria dos docentes avaliou como regular as orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade, os discentes avaliaram como ótimo e a maioria dos técnicos administrativos avaliaram como bom.

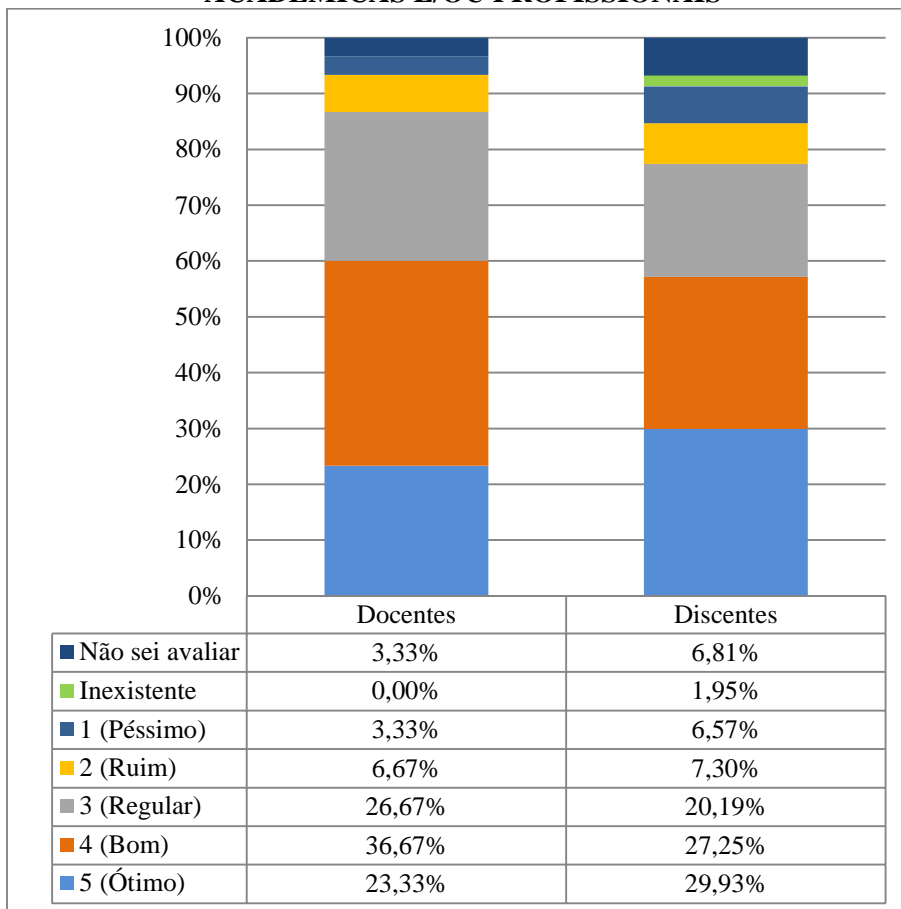
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o Gráfico 15, verifica-se, no que se refere às atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional, que 40,00% dos docentes avaliam-na como bom; e 25,06% dos discentes avaliaram como regular. Portanto, a avaliação indica uma situação mediana que merece acompanhamento, apontando uma fragilidade com relação ao ERE do Campus.

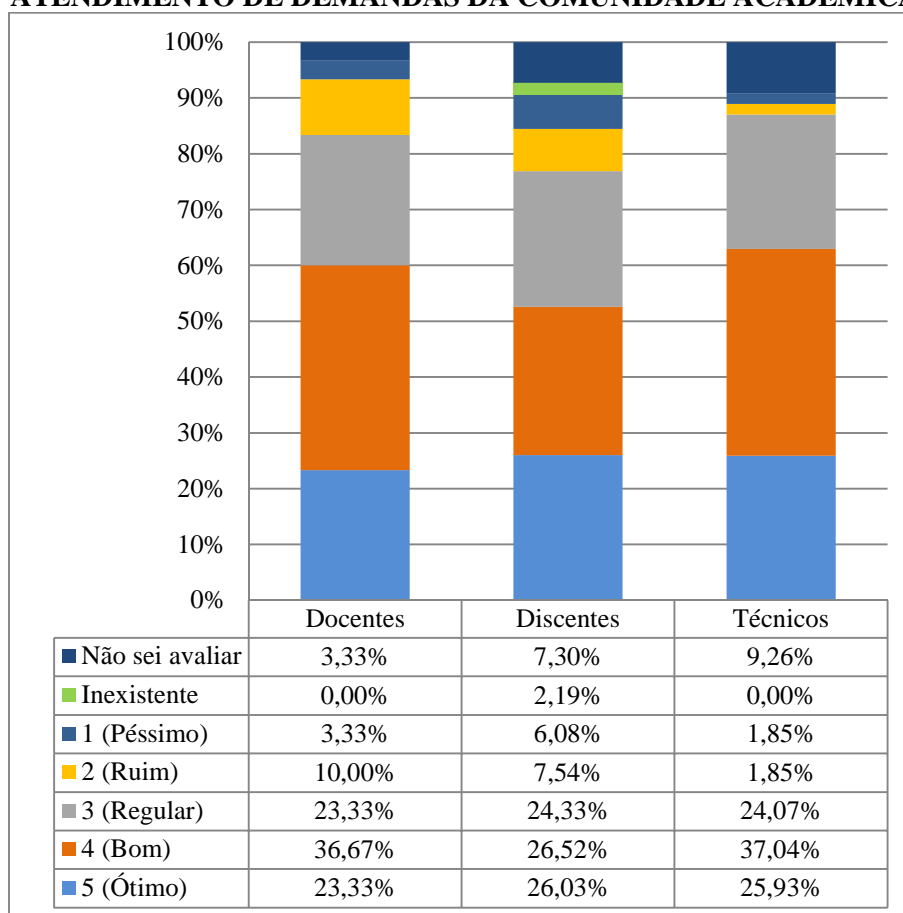
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Com relação às condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais, observa-se que 29,93% dos discentes avaliaram como ótimo e 36,67% dos docentes avaliaram como bom.

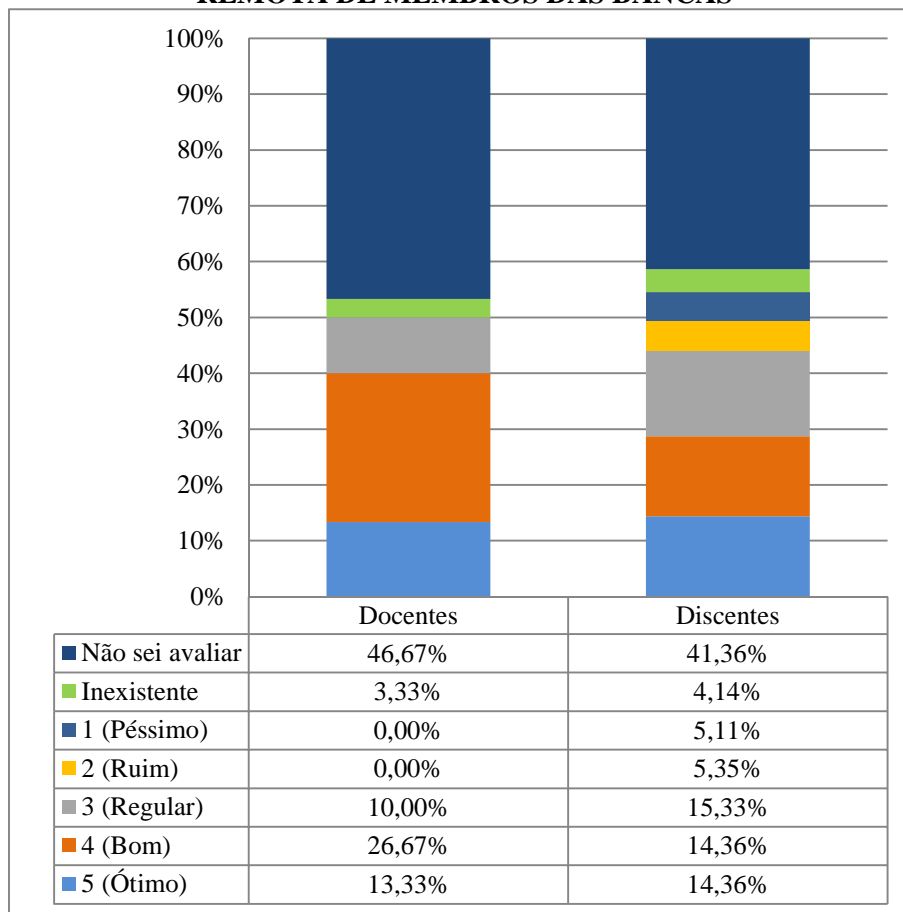
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Segundo as informações do gráfico 17, que trata sobre o suporte e funcionamento dos sistemas bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica, 36,67% dos docentes avaliaram como bom, acompanhados de 26,52% dos discentes e 37,04% técnicos administrativos que também avaliaram como bom.

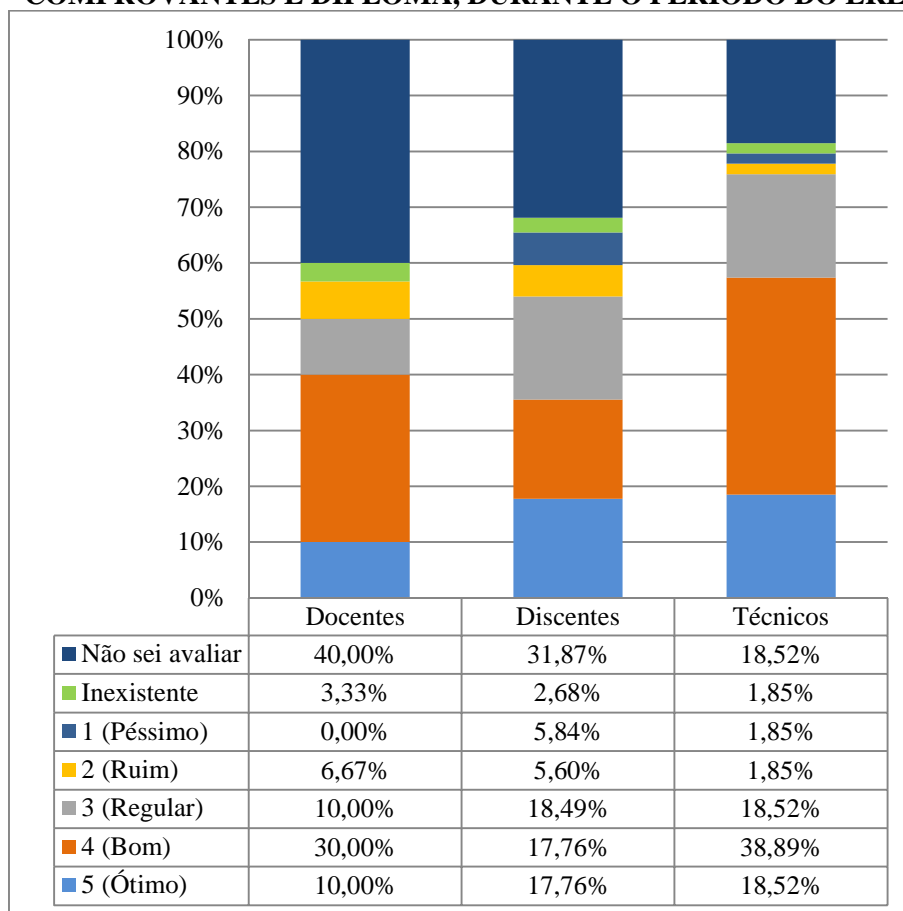
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Com relação as condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas, 46,67% dos docentes não souberam avaliar e 41,36% dos discentes também não souberam opinar sobre o item avaliado no gráfico 18.

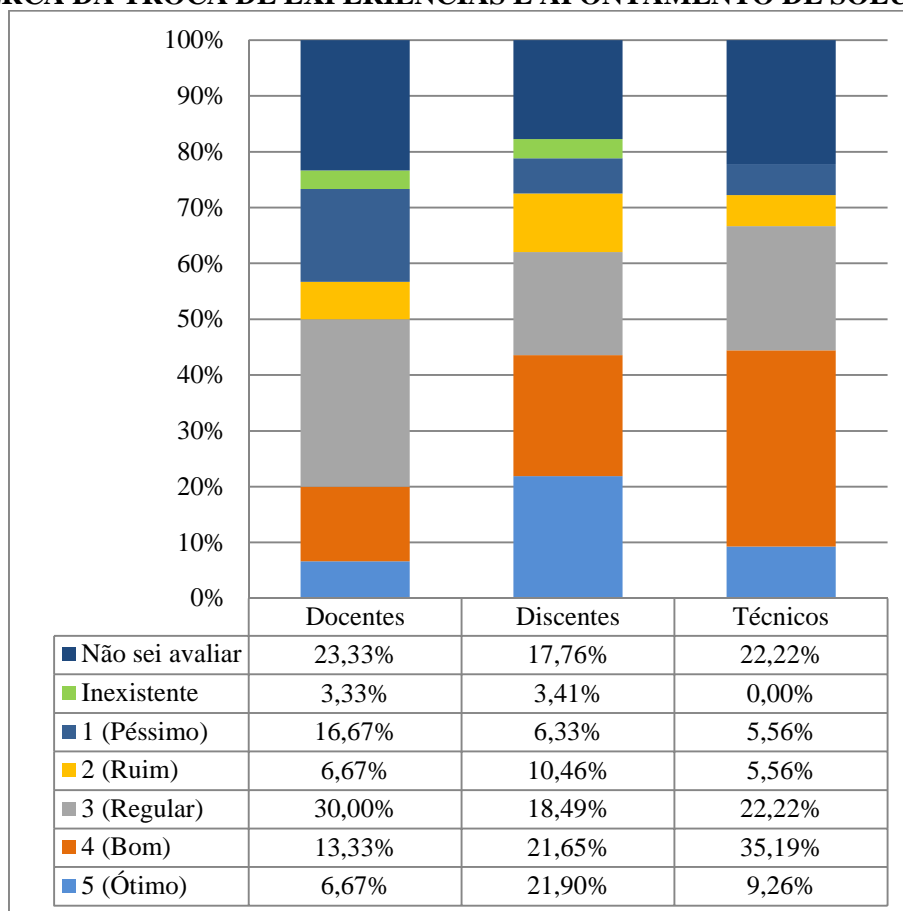
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Com relação à avaliação dos protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE, 40% dos docentes, acompanhados de 31,87% dos discentes, não souberam avaliar e 38,89% dos técnicos administrativos avaliaram como bom os protocolos de atendimento.

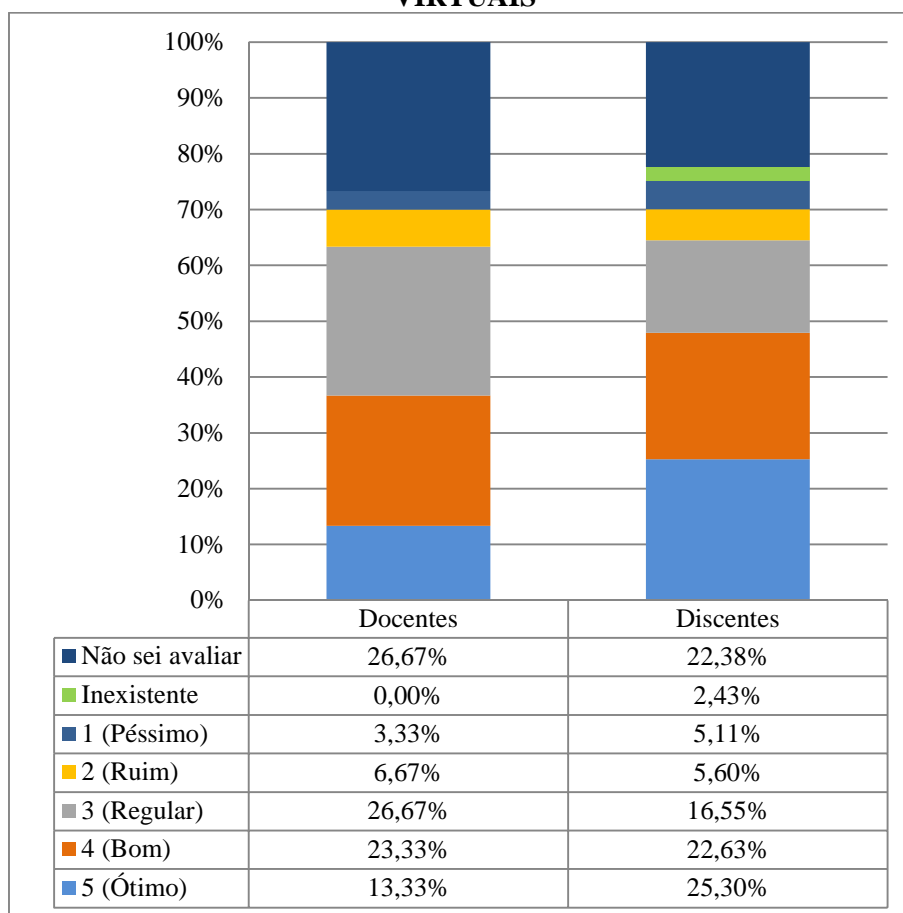
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O gráfico 20 trata sobre o grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções durante o período do ERE. Neste item 30% dos docentes avaliaram como regular, 21,90% dos discentes avaliaram como ótimo e 35,19% dos técnicos avaliaram como boa a interação entre as unidades.

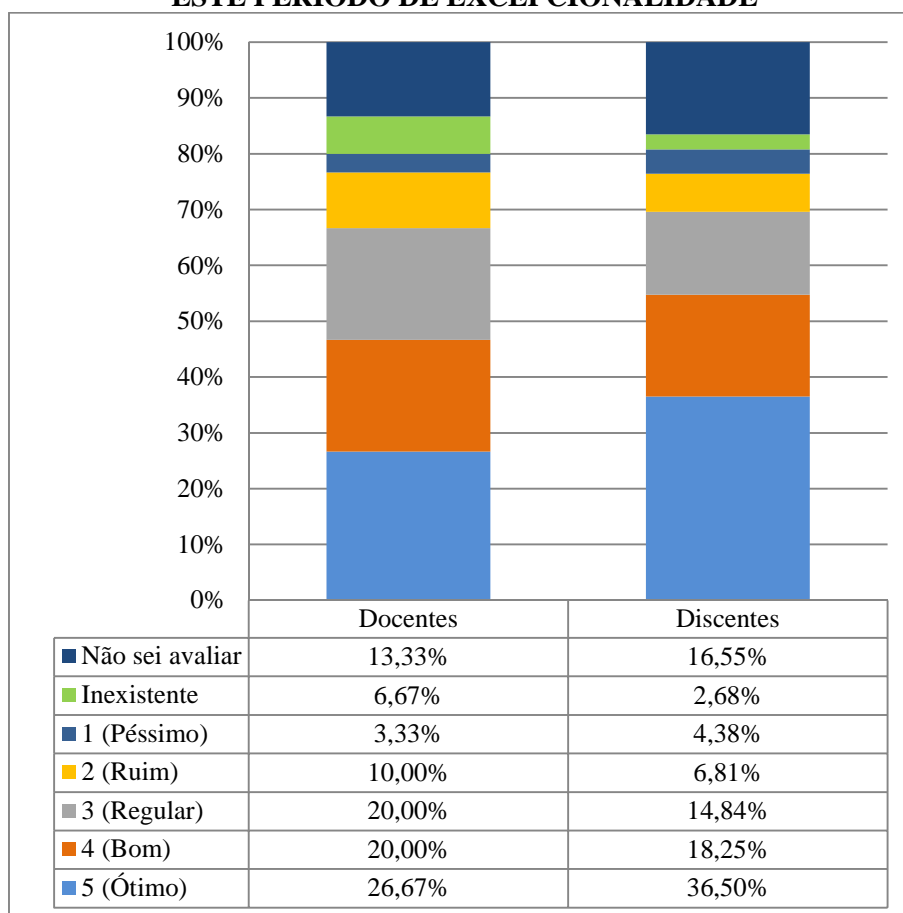
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto à disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais 26,67% dos docentes não souberam avaliar e outros 26,67% avaliaram como regular; já 25,30% dos discentes avaliaram como ótimo.

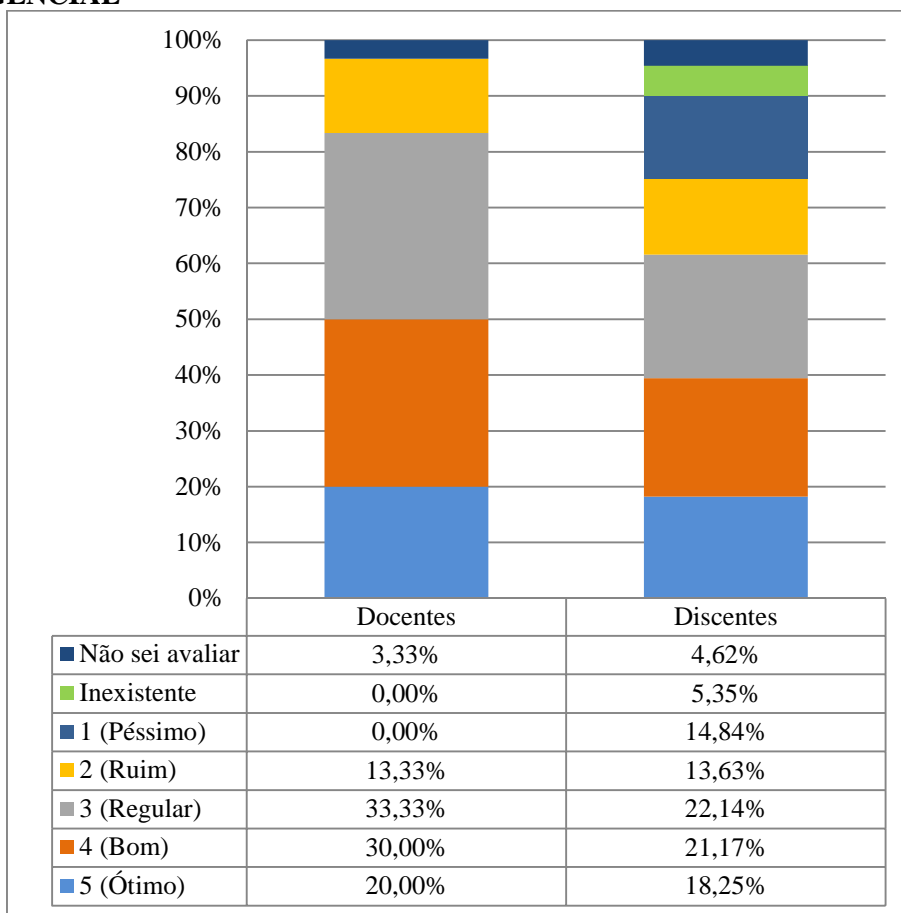
GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o gráfico 22, que se refere às bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade, 26,67% dos docentes e 36,50% dos discentes avaliaram como ótimo.

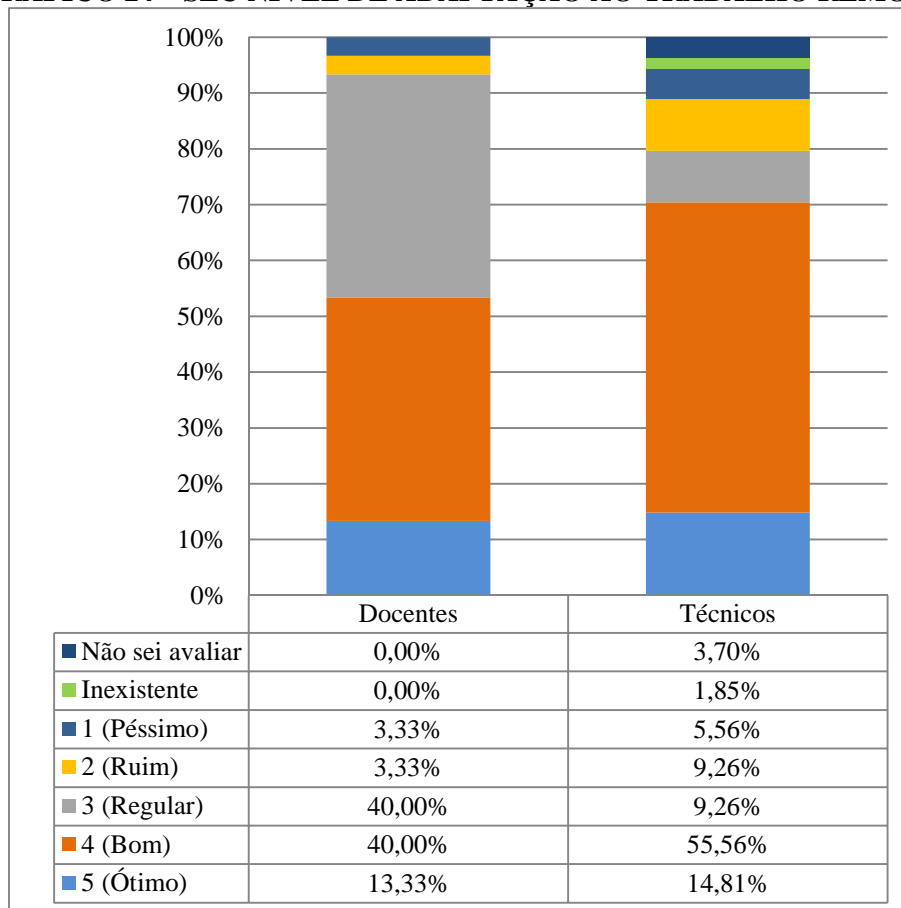
GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Segundo o nível de adaptação ao ensino remoto emergencial, 33,33% dos docentes e 22,14% dos discentes avaliaram como regular. Cabe ressaltar a sutil diferença entre a avaliação boa e regular.

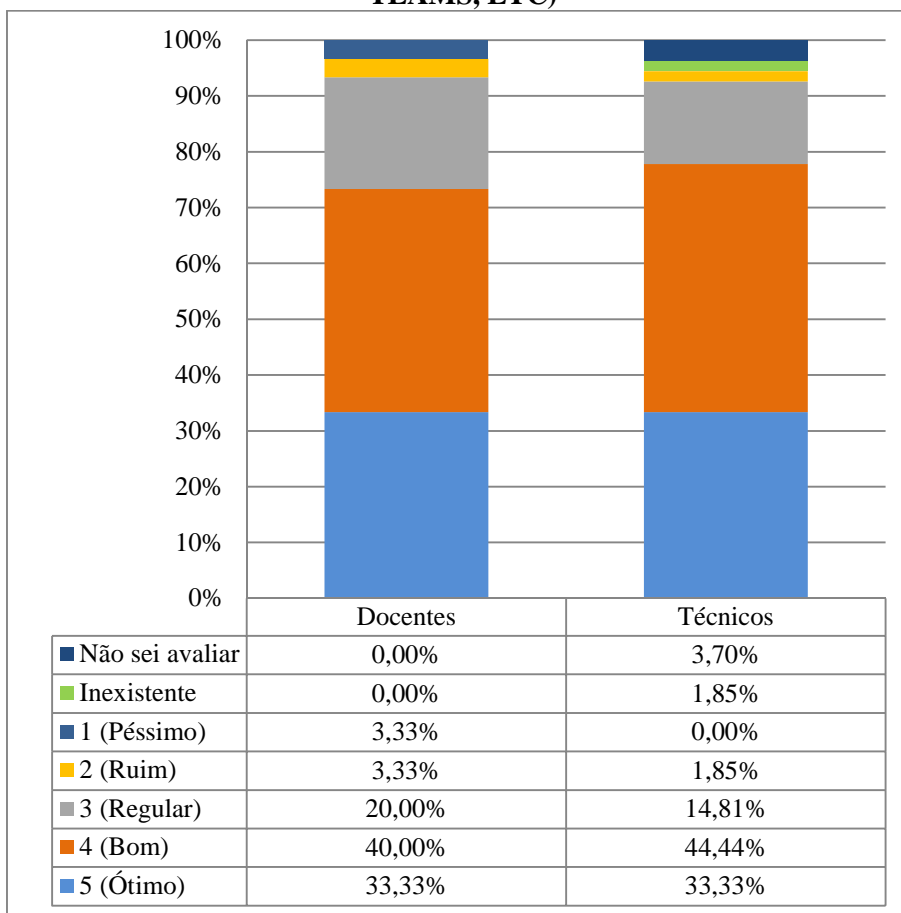
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Sobre o nível de adaptação ao trabalho remoto entre docentes e técnicos verificou-se que 40% dos docentes avaliaram como bom e 40% como regular; já 55,56% dos técnicos avaliaram como bom.

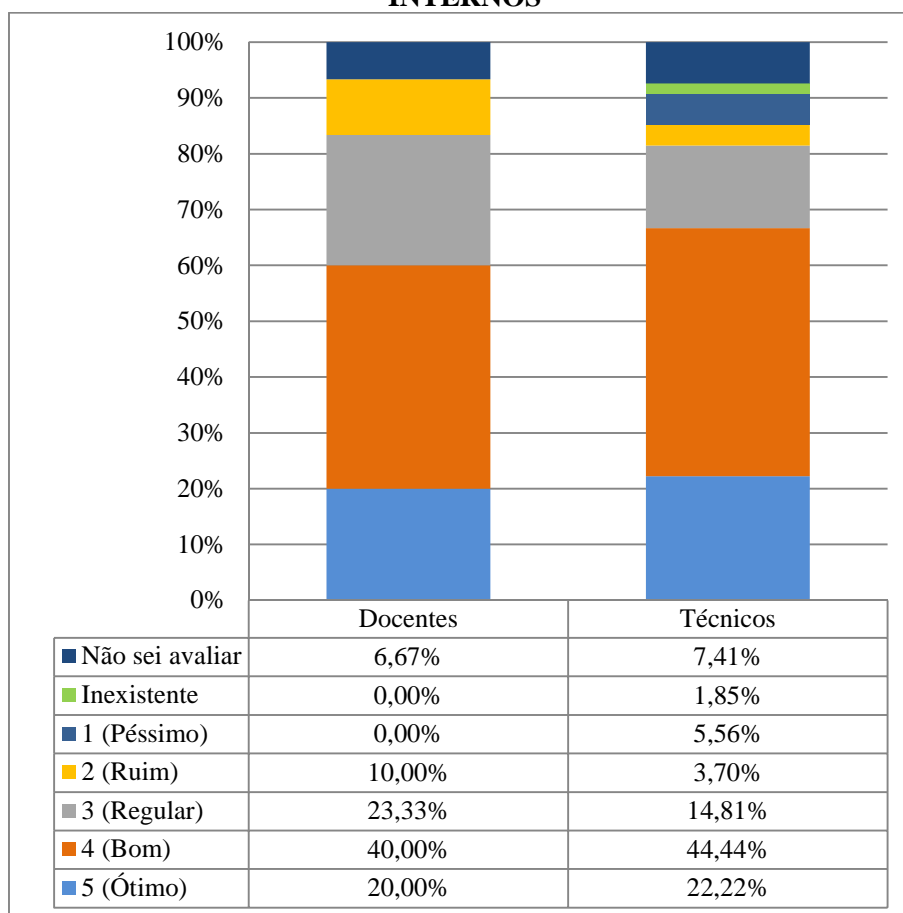
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o gráfico 26 que se refere às reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc.), 40% dos docentes e 44,44% dos técnicos avaliaram como bom as reuniões virtuais.

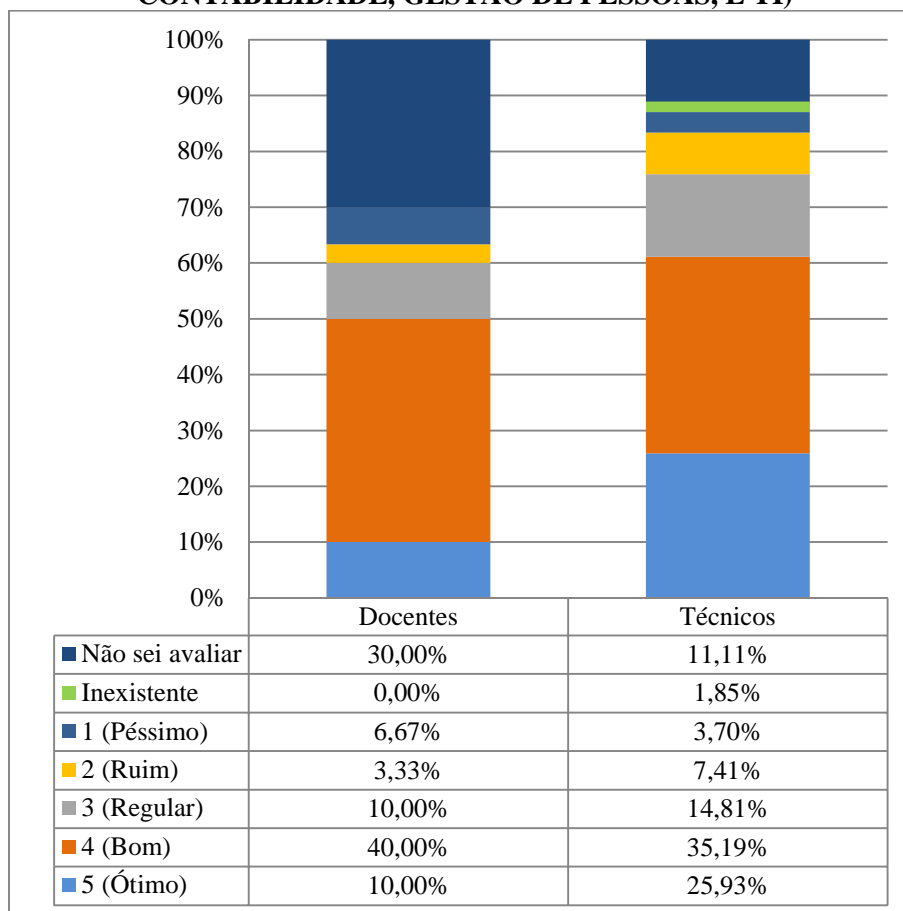
GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação à disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos, 40% dos docentes e 44,44% dos técnicos avaliaram como bom.

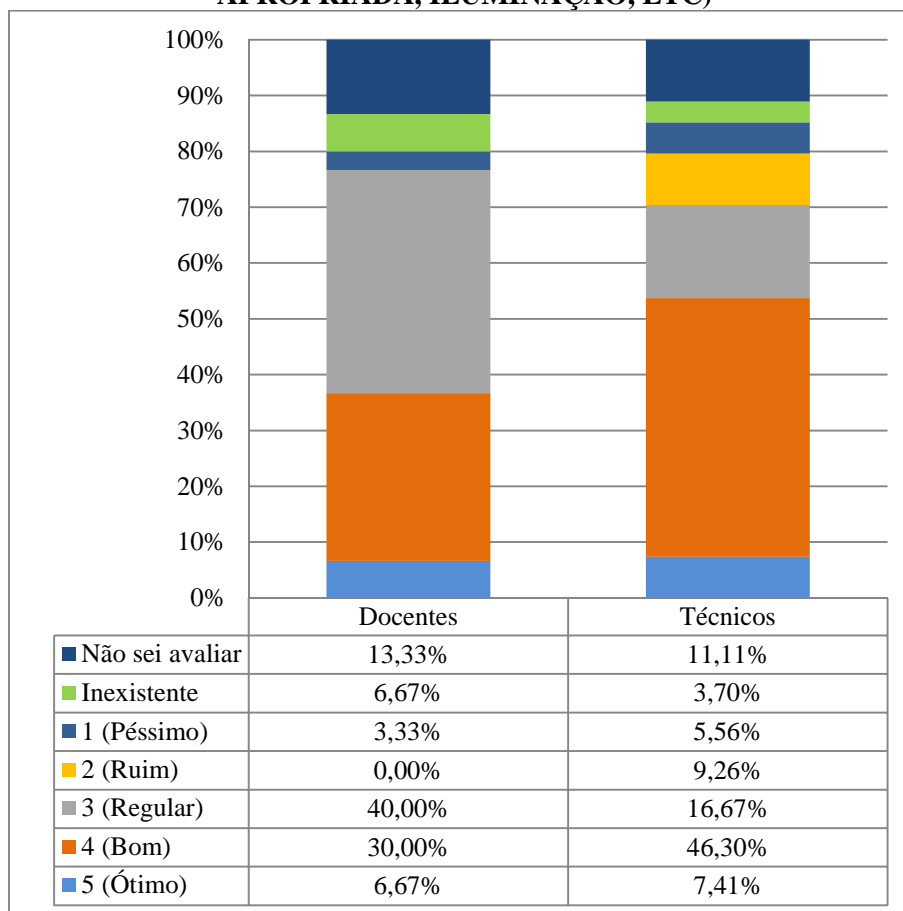
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto à disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos, 40% dos docentes e 35,19% dos técnicos avaliaram como bom.

GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Com referência ao acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc.), 40% dos docentes avaliaram como regular e 46,30% dos técnicos avaliaram como bom o item avaliado no gráfico 28.

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

Dentre as ações desenvolvidas pelo IFMG Campus Ouro Preto durante a pandemia vale destacar: Ações de acompanhamento e acolhimento dos servidores e discentes; Planejamento de ações visando o retorno através do ERE; Capacitação de docentes, técnicos e discentes na utilização das plataformas de administração e de ensino remoto; Abertura de processos seletivos para inclusão digital de discentes e ações de suporte de

TI para os servidores. Após implantação das referidas ações, o calendário acadêmico foi retomado com o Ensino Emergencial Remoto (ERE) em 14 de setembro de 2020.

Tendo em vista as especificidades de cada um dos seguimentos de respondentes, no que diz respeito à percepção de cada um dos indicadores questionados, optou-se por apresentar a escala indicativa de ação, bem como a escala de classificação de fragilidades e potencialidades, de forma discriminada por segmento.

Dentre as potencialidades verificadas, cabe destacar a boa aceitação das reuniões virtuais por parte dos técnicos e docentes. Outra potencialidade verificada foi o nível de adaptação ao trabalho remoto por parte dos técnicos.

Diante disso, mesmo com a regularização das atividades presenciais, espera-se que algumas dessas “novas” práticas venham a fazer parte do cotidiano dos servidores, o que pode trazer um maior dinamismo e eficiência nas atividades acadêmicas e administrativas do IFMG.

QUADRO 9 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – POR SEGMENTO

Indicador	Segmento	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades
As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Docentes	50,0	Desenvolver	Suficiente
	Discentes	50,9	Desenvolver	Suficiente
	Técnicos	74,1	Continuar	Potencialidade
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Docentes	60,0	Desenvolver	Suficiente
	Discentes	46,47	Corrigir	Fragilidade
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Docentes	60,0	Desenvolver	Suficiente
	Discentes	57,2	Desenvolver	Suficiente
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Docentes	60,0	Desenvolver	Suficiente
	Discentes	52,6	Desenvolver	Suficiente
	Técnicos	63,0	Desenvolver	Suficiente
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Docentes	40,0	Corrigir	Fragilidade
	Discentes	28,7	Corrigir	Fragilidade
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Docentes	40,0	Corrigir	Fragilidade
	Discentes	35,5	Corrigir	Fragilidade
	Técnicos	57,4	Desenvolver	Suficiente
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Docentes	20,0	Corrigir	Fragilidade
	Discentes	43,6	Corrigir	Fragilidade
	Técnicos	44,4	Corrigir	Fragilidade

Indicador	Segmento	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Docentes	36,7	Corrigir	Fragilidade
	Discentes	47,9	Corrigir	Fragilidade
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Docentes	46,7	Corrigir	Fragilidade
	Discentes	54,7	Desenvolver	Fragilidade
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Docentes	50,0	Desenvolver	Suficiente
	Discentes	39,42	Corrigir	Fragilidade
Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Docentes	53,3	Desenvolver	Suficiente
	Técnicos	70,4	Continuar	Potencialidade
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Docentes	73,3	Continuar	Potencialidade
	Técnicos	77,8	Continuar	Potencialidade
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Docentes	60,0	Desenvolver	Suficiente
	Técnicos	66,7	Desenvolver	Suficiente
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Docentes	50,0	Desenvolver	Suficiente
	Técnicos	61,1	Desenvolver	Suficiente
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Docentes	36,7	Corrigir	Fragilidade
	Técnicos	53,7	Desenvolver	Suficiente

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Resumo das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	111	98	95	33	33	4	37
	Percentual	27,01%	23,84%	23,11%	8,03%	8,03%	0,97%	9,00%
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	96	95	103	42	39	7	29
	Percentual	23,36%	23,11%	25,06%	10,22%	9,49%	1,70%	7,06%
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	123	112	83	30	27	8	28
	Percentual	29,93%	27,25%	20,19%	7,30%	6,57%	1,95%	6,81%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	107	109	100	31	25	9	30
	Percentual	26,03%	26,52%	24,33%	7,54%	6,08%	2,19%	7,30%
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	59	59	63	22	21	17	170
	Percentual	14,36%	14,36%	15,33%	5,35%	5,11%	4,14%	41,36%

participação remota de membros das bancas								
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	73	73	76	23	24	11	131
	Percentual	17,76%	17,76%	18,49%	5,60%	5,84%	2,68%	31,87%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	90	89	76	43	26	14	73
	Percentual	21,90%	21,65%	18,49%	10,46%	6,33%	3,41%	17,76%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	104	93	68	23	21	10	92
	Percentual	25,30%	22,63%	16,55%	5,60%	5,11%	2,43%	22,38%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	150	75	61	28	18	11	68
	Percentual	36,50%	18,25%	14,84%	6,81%	4,38%	2,68%	16,55%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	75	87	91	56	61	22	19
	Percentual	18,25%	21,17%	22,14%	13,63%	14,84%	5,35%	4,62%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	9	10	4	0	0	1
	Percentual	20,00%	30,00%	33,33%	13,33%	0,00%	0,00%	3,33%
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	12	8	1	1	0	2
	Percentual	20,00%	40,00%	26,67%	3,33%	3,33%	0,00%	6,67%
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	11	8	2	1	0	1
	Percentual	23,33%	36,67%	26,67%	6,67%	3,33%	0,00%	3,33%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	11	7	3	1	0	1
	Percentual	23,33%	36,67%	23,33%	10,00%	3,33%	0,00%	3,33%
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	8	3	0	0	1	14
	Percentual	13,33%	26,67%	10,00%	0,00%	0,00%	3,33%	46,67%

Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	9	3	2	0	1	12
	Percentual	10,00%	30,00%	10,00%	6,67%	0,00%	3,33%	40,00%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	9	2	5	1	7
	Percentual	6,67%	13,33%	30,00%	6,67%	16,67%	3,33%	23,33%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	7	8	2	1	0	8
	Percentual	13,33%	23,33%	26,67%	6,67%	3,33%	0,00%	26,67%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	6	6	3	1	2	4
	Percentual	26,67%	20,00%	20,00%	10,00%	3,33%	6,67%	13,33%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	9	10	4	0	0	1
	Percentual	20,00%	30,00%	33,33%	13,33%	0,00%	0,00%	3,33%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	14	26	6	3	2	0	3
	Percentual	25,93%	48,15%	11,11%	5,56%	3,70%	0,00%	5,56%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	14	20	13	1	1	0	5
	Percentual	25,93%	37,04%	24,07%	1,85%	1,85%	0,00%	9,26%
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	10	21	10	1	1	1	10
	Percentual	18,52%	38,89%	18,52%	1,85%	1,85%	1,85%	18,52%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	19	12	3	3	0	12
	Percentual	9,26%	35,19%	22,22%	5,56%	5,56%	0,00%	22,22%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO –DOCENTES

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	12	12	1	1	0	0
	Percentual	13,33%	40,00%	40,00%	3,33%	3,33%	0,00%	0,00%
Reuniões virtuais (uso do Google Met., Microsoft Temas, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	10	12	6	1	1	0	0
	Percentual	33,33%	40,00%	20,00%	3,33%	3,33%	0,00%	0,00%
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	12	7	3	0	0	2
	Percentual	20,00%	40,00%	23,33%	10,00%	0,00%	0,00%	6,67%
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	12	3	1	2	0	9
	Percentual	10,00%	40,00%	10,00%	3,33%	6,67%	0,00%	30,00%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	9	12	0	1	2	4
	Percentual	6,67%	30,00%	40,00%	0,00%	3,33%	6,67%	13,33%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 14 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	30	5	5	3	1	2
	Percentual	14,81%	55,56%	9,26%	9,26%	5,56%	1,85%	3,70%
Reuniões virtuais (uso do Google Met., Microsoft Temas, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	18	24	8	1	0	1	2
	Percentual	33,33%	44,44%	14,81%	1,85%	0,00%	1,85%	3,70%
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	12	24	8	2	3	1	4
	Percentual	22,22%	44,44%	14,81%	3,70%	5,56%	1,85%	7,41%
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	14	19	8	4	2	1	6
	Percentual	25,93%	35,19%	14,81%	7,41%	3,70%	1,85%	11,11%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	25	9	5	3	2	6
	Percentual	7,41%	46,30%	16,67%	9,26%	5,56%	3,70%	11,11%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.